

## Boris Schnaiderman

### Biografia[[editar](#)]

---

Nascido em [Uman](#), na [Ucrânia](#), em 1917 (ano da [Revolução Russa](#)), mudou-se depois para [Odessa](#), onde viveu até os oito anos quando veio para o Brasil. Foi o primeiro professor do curso de letras russas na Universidade de São Paulo, em 1960, apesar de não ser formado em letras (formou-se em agronomia). Traduziu os grandes escritores russos, como [Dostoiévski](#), [Tolstói](#), [Tchekhov](#), [Máximo Gorki](#), [Isaac Babel](#), [Boris Pasternak](#) e poetas como [Alexandre S. Pushkin](#) e [Vladimir Maiakovski](#).

Aos oito anos de idade, chegou a presenciar as filmagens da clássica cena da escadaria de Odessa do lendário filme *O Encouraçado Potemkin*, de [Sergey Eisenstein](#). Mas só foi compreender o que se passava ao ver o filme no cinema.<sup>1</sup>

Conseguiu naturalizar-se em 1941,<sup>1</sup> tendo lutado na [Segunda Guerra Mundial](#) na [Força Expedicionária Brasileira](#), experiência que rendeu o romance *Guerra em surdina*. Devido ao modo como a cultura russa era vista no período da ditadura militar no Brasil, suas posições frente à repressão, além de ter passaporte [soviético](#),<sup>1</sup> Schnaiderman teve confrontos com a ditadura e chegou a ser preso em sala de aula.

Em 2003, recebeu o Prêmio de Tradução da [Academia Brasileira de Letras](#). Foi o primeiro a traduzir as grandes obras russas diretamente do [russo](#); antes dele, traduções indiretas (principalmente através do [francês](#)) que descaracterizavam o conteúdo original eram bastante comuns.<sup>1</sup> . Em 2007, foi agraciado pelo governo da Rússia com a Medalha Púchkin, em reconhecimento por sua contribuição na divulgação da cultura russa no exterior.

### Livros Publicados[[editar](#)]

---

- *Guerra em Surdina: histórias do Brasil na Segunda Guerra Mundial*. 3. ed. rev. São Paulo: Brasiliense, 1995. (Ficção) - (Literatura)
- *Guerra em Surdina*. 4. ed. rev. São Paulo: Cosac & Naify, 2004. (Ficção) - (Literatura)
- *A poética de Maiakóvski*. São Paulo: Perspectiva, 1971. (Debates) - (Literatura)
- *Dostoiévski Prosa Poesia* - ensaio
- *Turbilhão e Semente: ensaios sobre Dostoiévski e Bakhtin*
- *Os escombros e o mito: a cultura e o fim da União Soviética*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. 306p. (Cultura e Civilização)
- *Tradução: Ato Desmedido* - São Paulo: Perspectiva, 2011. 214p. (Debates) - (Tradução)

### Livros Organizados[[editar](#)]

---

- *Semiótica russa*. Boris Schnaiderman (Org.) 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. 308p. - (Linguística)
- *Guenádi Aigui: silêncio e clamor*. . Boris Schnaiderman, Jerusa Pires Ferreira (Orgs.) São Paulo: Perspectiva, 2010. 142p. - (Signos; dirigida por Augusto de Campos). (Crítica e interpretação).

### Pesquisas científicas sobre obras do autor[[editar](#)]

---

1. ASSIS, Ivone Gomes de. **Guarnições poéticas e políticas, em Boris Schnaiderman.** Dissertação (Mestrado em Teoria Literária), pela Universidade Federal de Uberlândia, sob a orientação de Kênia Maria de Almeida Pereira. Uberlândia (MG), 2012-2014.
2. MERON, Luciano Bastos. **Memórias do front: relatos de guerra de veteranos da FEB.** Dissertação (Mestrado em História), pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Salvador, sob a orientação de Carlos Eugênio Libano Soares. Salvador (BA), 2009.

## Referências

---